



ATAS
ATA N.º 197/2020

Folha 53

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, a partir da sede da Federação, em Lisboa e por sistema de videoconferência, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária da Federação de Andebol de Portugal, conforme convocatória de nove de Junho de dois mil e vinte do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocada nos termos dos artigos 51.º, n.º 4, 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º, 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2019.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Secretário, José Manuel Lopes Costa e por Alfredo Ramos, em substituição de Raul Castro, o que não mereceu oposição da assembleia.

Dos órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal participaram o Presidente da Federação, Luis Miguel Morgado Laranjeiro, os membros da Direção, o Vice-Presidente Augusto Silva, a Vice-Presidente Juliana Sousa, o Vice-Presidente Pedro Sequeira. Esteve também presente o Diretor Executivo, Miguel Nuno Sá Nogueira Ferreira Fernandes.

Estiveram presentes e participaram 27 (vinte e sete) dos 53 (cinquenta e três) delegados que compõem a totalidade dos delegados dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme lista de presenças.

Depois de saudar os presentes, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção para apresentar o relatório e contas.

O Presidente fez uma apresentação em PowerPoint, detalhada, sobre as atividades da Federação no ano de 2019 e das suas contas, abordando quatro eixos fundamentais, nomeadamente, notas sobre o Balanço Federativo, análise à estrutura de Gastos e Rendimentos, ao EBIDTA e uma análise global e perspetivas para o ano de 2020. Fez também um resumo do que foi o mandato de 2016 até à presente data, uma vez que termina o mandato e serão realizadas, na assembleia geral de hoje, eleições para os órgãos sociais da federação e para o mandato de 2020 a 2024. Assim, e referindo-se ao Ativo verificou-se um aumento consistente ao longo dos últimos quatro anos, que passou de 3.103.826€ para 3.537.755€, representando um aumento de 14%. Quanto ao Passivo corrente, sofreu um aumento de 4,6%; a rubrica “estado e outros entes

ATAS

Folha 54

públicos” foi fortemente influenciada pelo impacto da inspeção da Autoridade tributária regularizado no ano de 2020; relativamente aos fundos patrimoniais passaram de 59.882€ para 293.980€, um aumento percentual de 391%; Já em relação aos gastos, verificou-se um ligeiro aumento nos “fornecimentos e serviços externos”, que se deve sobretudo ao aumento da rubrica dos seguros desportivos, nos gastos com pessoal decorrente da absorção do quadro de pessoal que estava agregado à sociedade AndMarketing, SA e nos gastos com o alto rendimento e Seleções Nacionais. Em relação à estrutura de rendimentos tem tido uma evolução bastante positiva, para o que contribuiu a rubrica “outros”, onde se inclui os Jogos Sociais. Quanto ao EBITDA a sua evolução tem sido positiva, passando de 118.041€ em 2016 para 223.380€ em 2019. Verificou-se, pois, que os resultados do exercício de 2019 foram positivos em 87.058€, com uma melhoria acentuada na qualidade e no cumprimento dos princípios dos registos financeiros, refletida nas demonstrações apresentadas. O objetivo para 2020 e seguintes passará por assegurar um funcionamento eficiente da tesouraria, que tem muitas dificuldades no curto prazo e com a sua liquidez imediata. Quanto ao mais, salientou que o trabalho desenvolvido havia contado com a participação de todos, incluindo Clubes, Associações Regionais, Associações de Classe, Atletas, Dirigentes, Árbitros e famílias.

Referiu, ainda, as excelentes relações com o IPDJ, IP., com o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal e com a Confederação do Desporto de Portugal e com os demais órgãos relevantes do desporto nacional.

Depois de submetido a discussão, sem que ninguém tivesse querido intervir, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2019 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. A Mesa da assembleia registou a clareza das Contas da Federação, assim como a competência dos serviços da federação quer no apoio à elaboração dos documentos de prestação de contas, quer na organização da assembleia, deixando uma nota de louvor.

O Presidente da Federação deixou ainda uma última mensagem relativa ao mandato que agora finda.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada pelas dez horas e trinta minutos.

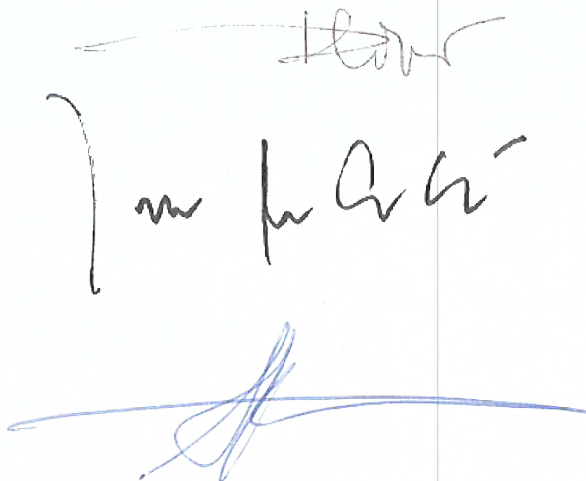
Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

ATAS

Folha 55

Para que conste se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade e vai assinada pelos membros que compuseram a Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

Three handwritten signatures are present. The top signature is in black ink and appears to be 'H. ...'. The middle signature is in black ink and appears to be 'J. ...'. The bottom signature is in blue ink and is a stylized, horizontal signature.